

Coluna **ESPLANADA**

LEANDRO MAZZINI



Confederação de encrencas

As portas do gabinete da presidência da Confederação Nacional do Comércio vão se abrindo a cada dia mais para o deputado federal Laércio Oliveira (SD-SE), comandante da Fecomércio de Sergipe, com propostas de renovação e alheio às encrencas protagonizadas por colegas. A Justiça de Minas Gerais afastou ontem cinco diretores da Fecomércio-BH, por denúncia do Ministério Público sobre desvios de recursos milionários do Sistema S. Não bastasse o notório afastamento de Orlando Diniz da Fecomércio-RJ, por suspeitas de falcatruas. Ambas as federações apoiam o concorrente de Laércio, o presidente da entidade no Amazonas, José Roberto Tadros.

Polarização

A disputa nos bastidores da CNC está polarizada entre Laércio e Tadros – que vê seus aliados cercados pela Justiça. Laércio avança também por ser ficha-limpa no setor.

Ficamos

Tadros, no Amazonas, e o atual presidente da CNC, Antônio Oliveira Santos, estão no poder das entidades há mais de 30 anos, e não largam o osso – bom e doce de roer.

Poder

A poderosa CNC tem orçamento anual bilionário no Sistema S, controla bom saldo na conta e um patrimônio imobiliário invejável. Tem centenas de milhares de associados.

CNC Imóveis

A CNC construiu 4 torres empresariais em Brasília, que aluga para a Procuradoria da Fazenda e para o MP do Trabalho, entre outros. Aluga por R\$ 2 milhões/mês por torre.

Vale-cargo

Ao assumir o comando do Ministério da Fazenda, em 2016, o ex-ministro Henrique Meirelles se afastou do conselho consultivo da holding J&F, que um ano depois ocupou o epicentro do escândalo de corrupção da JBS. Por outro lado, o atual titular da pasta, Eduardo Guardia, decidiu permanecer no Conselho de Administração da Vale S/A.

Placa\$

O deputado Domingos Sávio (PSDB-MG), presidente da Comissão de Viação e Transportes, cobra do Denatran reforço nas investigações sobre a existência de cartéis na fabricação e comercialização de placas para carros. "Temos cidades que um par de placas chega a R\$ 800. E o custo da matéria prima não passa de R\$ 20", detalha.

Cegueira

Guardia enviou consulta à Comissão de Ética da Presidência da República, que informam não ver conflito de interesses no exercício simultâneo do cargo público com o de membro do conselho da mineradora multinacional – que tem o Governo como sócio.

Fator Meirele\$

Em tempo, o que se diz no mercado de capitais é que Meirelles, ao assumir anos atrás o desafio de controlar a holding dos hoje enrolados irmãos Batista, foi convencido pela dupla com 200 milhões de motivos para ele tocar o grupo.

Toque de Caixa

Enquanto a MP que modificava a reforma Trabalhista perdeu a validade, outra MP, da privatização da Eletrobras, de interesse do Palácio, tramita na mesma lenta velocidade.

Vence em junho

O senador Eduardo Braga, ex-ministro de Minas e Energia, coordena a base e quer votar a privatização na comissão especial dia 8 de maio, e logo depois no plenário da Câmara.

Encrenqueiros

O que acontece quando dois grupos de encrenqueiros se encontram? Pancadaria. A ativista de direita Sara Winter, que se diz 'ex-feminista' e agora católica fervorosa contra o aborto, seguidora de Jair Bolsonaro, foi palestrar na UFF em Niterói. Encontrou a esperando grupo do DCE da universidade, ligado aos partidos de esquerda.

Versões

Sara acusa jovens mascarados de tentarem agredir e avisar nas redes sociais que ficou encurralada. Já os diretores do DCE, também por meio das redes, informaram que 'seguranças' de Sara agrediram alunos contrários à ideologia dela com cassetetes e soco-ínglês. A confusão começou no início da noite de ontem e a PM foi acionada.

Segunda Instância

Alheio à pressão da oposição, o relator do novo Código de Processo Penal, João Campos (PRB-GO), reitera que vai manter no parecer a regulamentação da prisão após a segunda instância. "Não permitir a execução da pena a partir do 2º grau é contribuir para a impunidade", resume.

Com Walmor Parente e Equipe

Cartão de crédito: veja o que muda com as novas regras e fique atento

O Conselho Monetário Nacional (CMN), que é formado pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento além do Banco Central, anunciou nesta semana novas medidas para o mercado de cartões de crédito.

As mudanças entram em vigor em 1º de junho e a expectativa é que haja impacto nas taxas de juros dos cartões. É o que mostra reportagem do G1.

A principal alteração é o fim da regra que fixou o pagamento mínimo das faturas em 15% do valor total. A partir de agora, cada banco ou empre-

sa (lojistas e empresas de seguro, por exemplo, que também emitem cartões) poderá definir um percentual de pagamento mínimo para cada cliente, de acordo com o perfil dele e relacionamento com a instituição. Outra determinação acaba com a possibilidade de cobrança de duas taxas de juros diferentes para quem deixa de pagar a fatura total: a do rotativo "regular" e a do rotativo "não regular".

Os juros do rotativo regular, mais baixos, são cobrados daqueles clientes que quitam pelo menos o pagamento mínimo de uma fatura, que hoje

é de 15%. Já os juros do rotativo não regular, mais altos, são aplicados pelos bancos a aqueles clientes que pagam menos que o mínimo ou não pagam a fatura, e ficam inadimplentes. De acordo com o Banco Central, no mês de março a taxa média do rotativo regular foi de 10,8% ao mês e, a do rotativo não regular, de 14,3% ao mês.

A partir de agora, os bancos poderão cobrar apenas uma taxa, a do rotativo regular, definida em contrato. Em caso de inadimplência, o CMN autorizou ainda a aplicação de juros de mora e multa.

Essas determinações ocorrem um ano após o governo divulgar as primeiras mudanças nas regras para uso dos cartões. Na época, a principal medida foi o fim da possibilidade de os consumidores pagarem o valor mínimo das faturas por vários meses seguidos. Desde então, é possível entrar no rotativo apenas em um mês. No mês seguinte, a pessoa é obrigada a pagar o saldo total da fatura. Caso não consiga, o banco é obrigado a oferecer a ela o parcelamento do débito em linhas de crédito com juros mais baixos que os do cartão.

MUDANÇA

Com o acordo da delação premiada, Emílio deixa conselho da Odebrecht

Quando chegar ontem à Avenida Paralela em Salvador, onde fica o escritório da Odebrecht na capital baiana, o empresário Emílio Alves Odebrecht iniciará uma mudança histórica no conglomerado fundado na mesma cidade em 1944 por seu pai, Norberto. Após 20 anos à frente do conselho de administração de um dos maiores grupos empresariais do País, Emílio comandará pela última vez uma reunião ordinária do colegiado. A presidência do conselho deixará as mãos da família Odebrecht pela primeira vez. É o que mostra reportagem do Estadão.

A saída de Emílio já estava prevista em seu acordo de delação premiada. Mas ele poderia arrastar sua permanência no grupo ainda por bastante tempo sem infringir o - a delação permitia que ele ficasse por dois anos na Odebrecht.

A surpresa veio, portanto, da decisão do empresário de antecipar o movimento. Foi uma forma de tentar convencer o mercado das boas intenções do grupo para superar a Operação Lava-Jato, que colocou a empresa no centro de um dos maiores escândalos de corrupção no mundo.

A despedida de Emílio teve início nessa quinta-feira, 26, num jantar em seu apartamento, no bairro Caminho das Árvores, em Salvador. Ali, num edifício onde moram vários membros da família Ode-



brecht, o empresário recebeu os atuais conselheiros e alguns executivos do grupo. Fontes ligadas à companhia preocuparam-se em justificar, mesmo sob reserva, o encontro. Segundo pessoas próximas a Emílio, que começou a trabalhar no grupo em 1968, a intenção do empresário não foi festejar, mas agradecer aos integrantes do conselho pelo trabalho feito.

Continua depois da publicação

O momento não é dos mais propícios a celebrações. Na quarta-feira, a construtora do grupo deixou de pagar R\$ 500 milhões em títulos emitidos no exterior. Em função disso, a agência de classificação de risco Standard & Poor's cortou na quinta-feira a nota de crédito global da empresa. O conglomerado

negocia com bancos novo empréstimo, de até R\$ 2,5 bilhões, para cobrir essa e outras dívidas.

Se não conseguir convencê-los a liberar o dinheiro nos próximos dias, a empreiteira corre o risco de ter de recorrer à recuperação extrajudicial para não quebrar, segundo executivos a par dos números. Por causa dessas negociações, Emílio poderá participar de alguma reunião extraordinária para decidir sobre o tema enquanto o novo conselho não é formado.

A saída de Emílio interrompe uma tradição de décadas na Odebrecht de planejar a sucessão do comando. Antes de substituir o fundador, Norberto Odebrecht, na presidência executiva, em 1991, Emílio ficou quase três anos como vice-presidente.

ESTE ANO

Salvador registra 1.051 novos postos de trabalho formal no 1º semestre

No primeiro trimestre deste ano, 1.051 empregos formais foram gerados no município de Salvador, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O número representa um alívio para a economia sotero-politana que, no mesmo período de 2017, registrou a perda de 5.415 postos de trabalho.

A área de serviços desponta como principal vetor desta retomada na geração de empregos no trimestre. Já com o montante acrescido do número de trabalhadores

informais, o setor registrou 1.911 postos criados, seguido da construção civil (450), serviços de utilidade pública (364), administração pública (247) e indústria de transformação (20).

"A criação de 1.051 empregos formais é um resultado excelente, sobretudo em relação ao anterior, quando tantos postos formais foram perdidos. O comércio, entretanto, figurou entre os setores que mais perderam postos de emprego, muito provavelmente um reflexo do ajuste nas contratações temporárias realizadas no ano passado", destaca o titular da Secretaria Municipal de

Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), Sérgio Guanabara. O secretário atribuiu o crescimento na geração de empregos formais às ações do programa Salvador 360, implantado entre o segundo semestre de 2017 e o início de 2018. "A retomada se dá gradativamente e tende a crescer cada vez mais, a partir dos investimentos públicos e privados em setores como a construção civil, em projetos como o novo Centro de Convenções de Salvador, por exemplo. A expectativa é de um crescimento ainda maior a partir do segundo semestre deste ano", concluiu Guanabara.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente
Antônio Walter PinheiroVice-Presidente
Marcelo SacramentoDiretor de Redação
Paulo Roberto SampaioPropriedade:
Site-Editora

REDAÇÃO

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266Representações:
Feira de Santana: Av. Senhor dos Passos, nº 42 - Centro Empresarial Manuella, 2º andar Tel: (75) 3623-6141 / 5728
Brasília - DF
Sá Publicidade Representações LTDA
Edif. Alfa Mx Center
Quadra 204, Lote 02, Sala 258
Águas Claras - DF, CEP: 71.939-540
Comercial: 61 3543-0071 / 3253 5051
Administrativo: 61 3253 5153 / 3253 5651
São Paulo - SPPlanejamento Negócios de Mídia LTDA
Rio de Janeiro + São Paulo
Endereço: Avenida Jandira, 667 - Moema CEP: 04080-004 Tel: (11) 2985.9444
Avenida Rio Branco, 45 - Sl 1511, CEP: 20090-003
Tel: (11) 2263.6468 / 2263.5341 Rio de Janeiro - RJ
Norte / Nordeste
NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EM MÍDIAS.
Av: Dom Luis, Nº 300, Sala 904
Edif. Avenida Shopping e Office
Aldeota - FORTALEZA Cep: 60.160.230
Tel: (85) 3264-0406Secretário de Redação.....Gerson Brasil
Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão
Editor de Cidade.....Tatiana RibeiroEditor de Política.....Oswaldo Lyra
Editor Raio Laser.....Raul Monteiro
Editor de Esportes.....Luiz Britto
Editor de Cultura.....Tonny OliveiraGerente Comercial
Ricardo PaivaGerente Administrativo Financeiro
José Carlos do CarmoGerente de Circulação
Mário Saback

● As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br